

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – ANO DE REFERÊNCIA 2023.

### TOTAL DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES NO ANO DE 2023

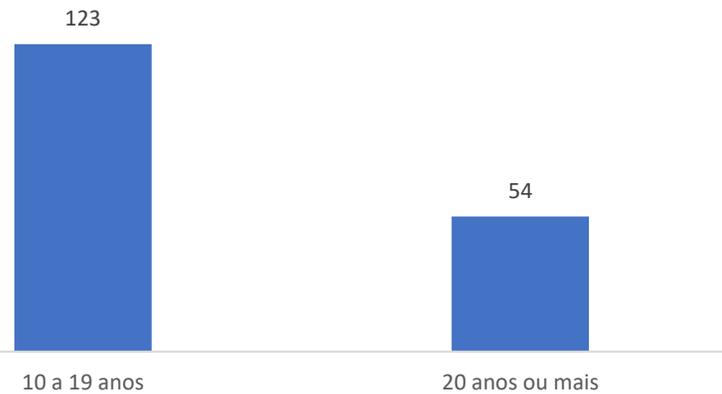
54

Este boletim epidemiológico retrata dados de violência sexual contra mulheres adultas (a partir de 20 anos). No ano de 2023 foram notificados **54 casos em Uberaba-MG**.

A título de informação, apresentamos o quantitativo de registros de violência sexual em meninas adolescentes (10 a 19 anos) que estão discriminados no boletim epidemiológico : violência sexual contra crianças e adolescentes – ano de referência 2023.

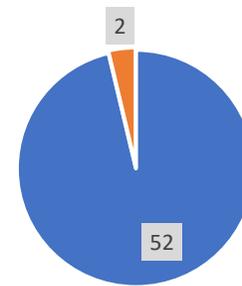
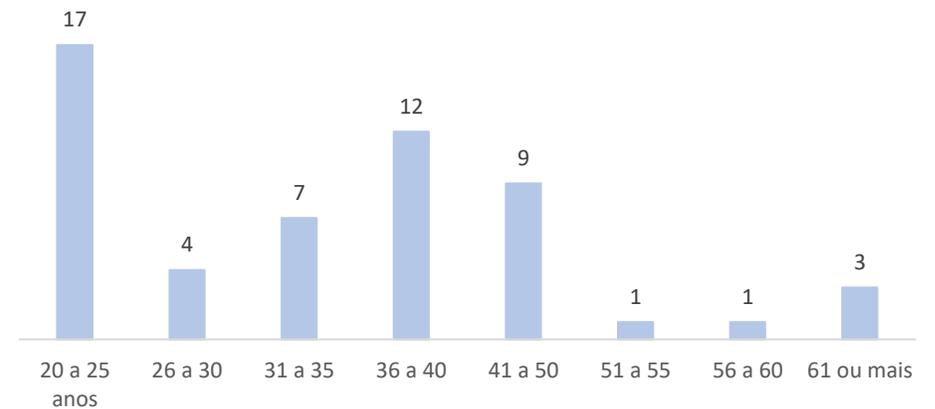
O estupro é o principal tipo de crime contra a dignidade sexual de mulheres, correspondendo a 96,2% dos registros notificados neste levantamento.

Violência sexual contra mulheres, por faixa etária .  
Uberaba, 2023.



Violência sexual contra mulheres a partir de 20 anos; por faixa etária. Uberaba, 2023.

n:54



■ estupro ■ assédio

*“Refere violência sexual em fevereiro/2023 numa festa universitária ,não se lembra do agressor pois estava inconsciente por uso de bebida alcoólica.”*

*“Refere situação de estar em um churrasco em outubro/novembro 2022,ter tido lapso de memória e acordar em casa. Meses após descobre gestação”.*

Dados:

54 casos de violência sexual contra mulheres no ano de 2023

Média mensal: 4,5 casos por mês.

Fonte: e SUS - SINAN – SMS de Uberaba/MG

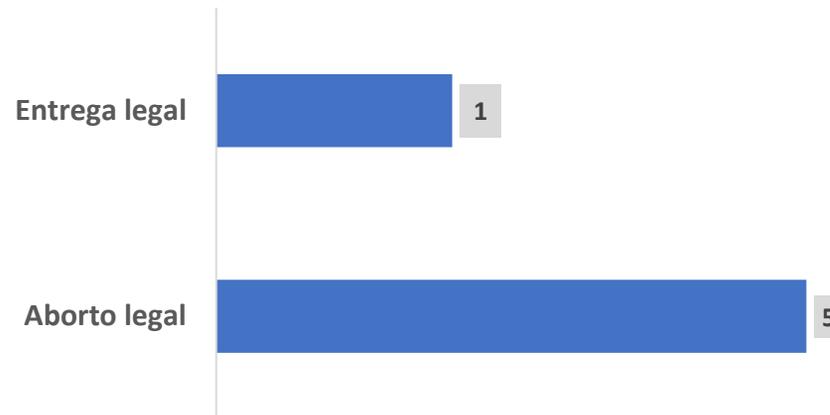
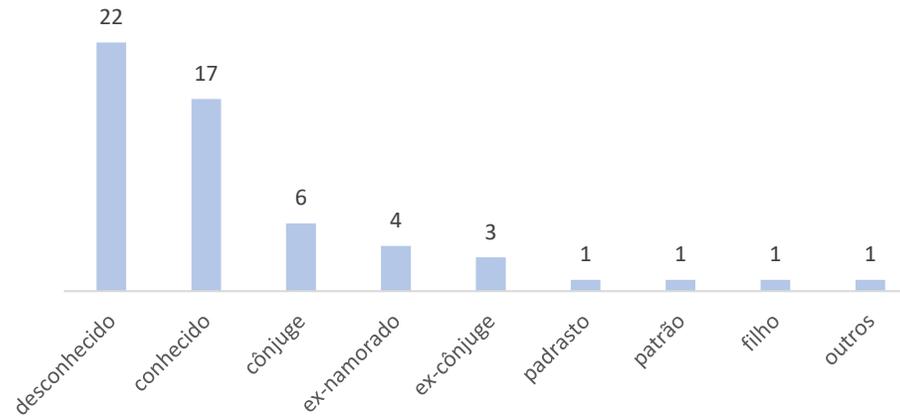
Período: 12/08/2024 \*Dados parciais sujeito a alteração.



Quanto ao perfil do agressor, predomina o sexo masculino, sendo que a maioria é desconhecido da vítima e seguido de conhecido. Há relatos de outros vínculos como cônjuge, ex-namorado, ex-cônjuge, padrasto, patrão, filho e outros.

Em 07 casos há relato de mais de 01 agressor.

A mulher vítima de violência sexual pode ter como resultado do ato uma gestação não planejada e não desejada. Para estes casos há dois programas instituídos no Estado de Minas Gerais, denominados por **entrega legal e aborto legal**.



*“...de madrugada ficou sozinha no ponto de ônibus e sofreu violência sexual por um desconhecido(homem de moto). Houve penetração”.*

*“...trabalha como motorista de aplicativo e durante uma viagem foi agredida física e sexualmente por homem desconhecido. coleta de vestígios”.*

*“Tomou 4 doses de GYN na confraternização e amigo pediu taxi para ela, chegou em casa, dormiu e acordou sem calcinha e com arranhões nas costas”.*

*“...referiu ter estado em uma festa em 15/08/2023, fez uso de bebida alcoólica e teve relação sexual não consentida com desconhecido. Requer aborto legal”.*

*“procurou o HC para aborto legal, refere violência sexual em dezembro ocasião em que foi mantida por 2 dias em cárcere privado e múltiplos estupros”.*

Dados:

54 casos de violência sexual contra mulheres no ano de 2023

Média mensal: 4,5 casos por mês.

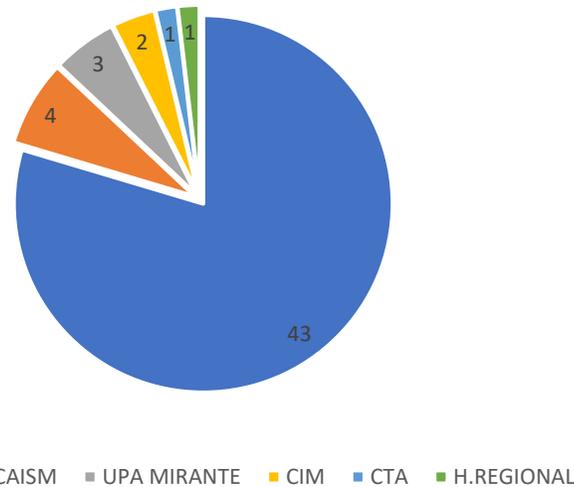
Fonte: e SUS - SINAN – SMS de Uberaba/MG

Período: 12/08/2024 \*Dados parciais sujeito a alteração.

A Rede de Atenção às Vítimas de Violência Sexual foi aprovada conforme **Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.939**, de 21 de setembro de 2022.

O **Hospital de Clínicas da UFTM (HC/UFTM)** é o hospital de referência para o atendimento emergencial, integral e multidisciplinar às vítimas de violência sexual respeitado o **prazo de até dez dias** passados da data do fato ocorrido. O atendimento é realizado na modalidade de “porta aberta”, funcionando 24 horas por dia, de forma ininterrupta.

A qualificação do encaminhamento da mulher em questão, busca evitar a revitimização, além de garantir o acesso ao Hospital de referência minimizando exposição na portaria e acolhimento.



Dos 54 casos registrados, 43 foram atendidos no HC/UFTM, sendo que em 37 casos o atendimento ocorreu nos primeiros 10 dias e 6 casos procuraram atendimento após a identificação da gestação para aborto e entrega legal.

O CAISM (Pro-Viver Mulher) notificou 4 casos que procuraram atendimento em saúde após 10 dias da ocorrência da violência e realizou o acompanhamento de outros 6 casos que já haviam sido notificados.

O **Programa Pró-Viver Mulher**, em funcionamento nas dependências do Centro de Atendimento Integral à Saúde da Mulher (**CAISM**), é o serviço de saúde de referência para o atendimento especializado às mulheres vítimas de agressão sexual, quando o último episódio da agressão sexual **ultrapassa 10 dias de sua ocorrência**.

Encontra-se pactuado, entre os serviços, que a continuidade do seguimento ambulatorial dos casos atendidos pelo HC/UFTM, ocorrerá com a equipe vinculada ao Pró Viver Mulher, que também funciona como um serviço de porta aberta para a comunidade, em horário comercial. A equipe do **Programa Pró - Viver Mulher** poderá referenciar a mulher para o HC/UFTM diante da identificação de gestação em decorrência da agressão (estupro).

Dados:

54 casos de violência sexual contra mulheres no ano de 2023

Média mensal: 4,5 casos por mês.

Fonte: e SUS - SINAN – SMS de Uberaba/MG

Período: 12/08/2024 \*Dados parciais sujeito a alteração.